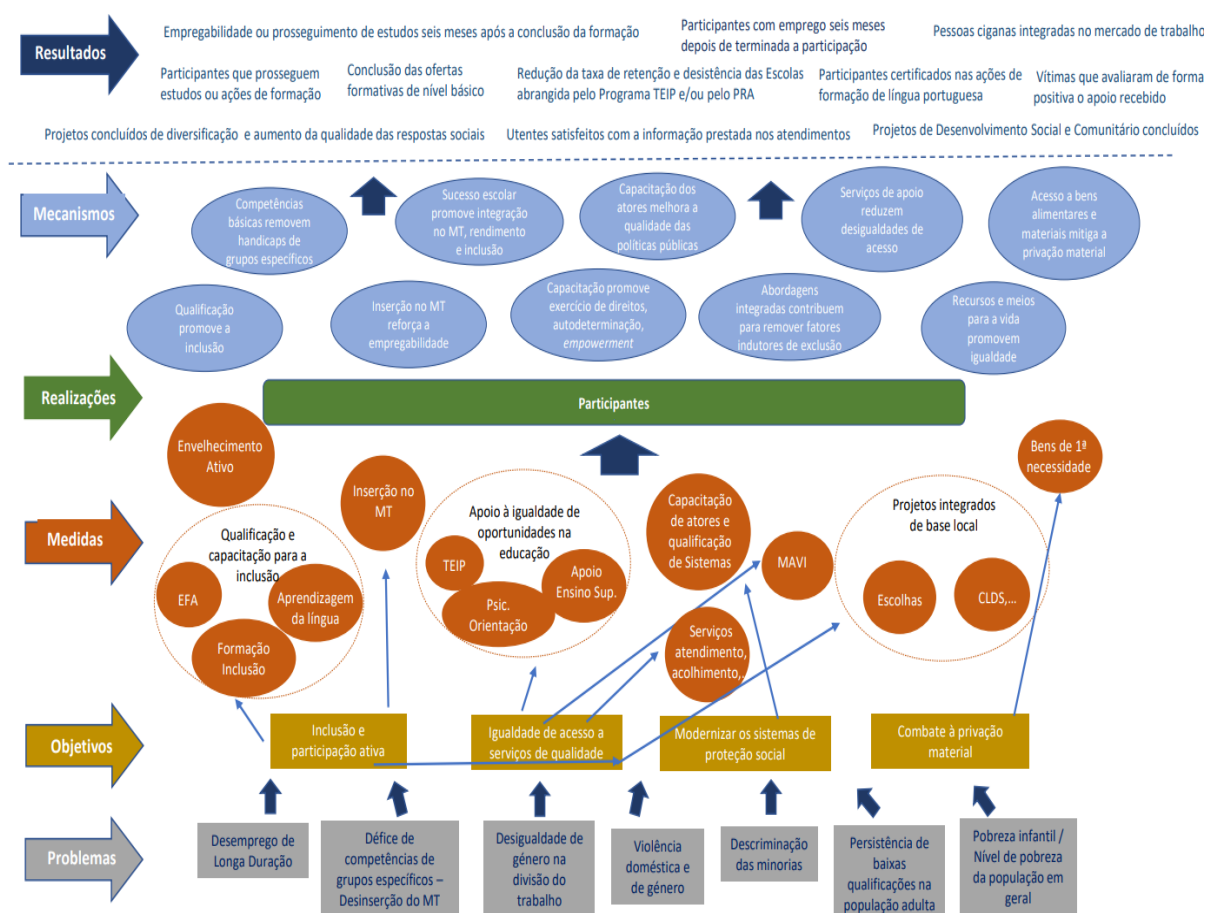


Inclusão

Figura 4: Teoria da Programação para o domínio da Inclusão Social



249. A construção de uma perspetiva integrada da TdP é ensaiada na figura seguinte em que se procura esquematizar a articulação entre objetivos, resultados e impactos. Os objetivos e resultados correspondem a uma leitura mais formal do incluído no texto do programa. O enunciado de impactos, por ausência de maior formalização no PDQI, constituiu uma tentativa da equipa de avaliação de alongar a formalização da cadeia de programação, identificando os grandes domínios de objetivo e de resultado de médio prazo do Programa. Este ensaio acaba por reforçar a leitura feita a partir das cadeias de programação mais segmentadas, ou seja, de que existe um défice de explicitação do modo como se perspetiva a contribuição do Programa para os grandes objetivos e metas de política a que visa responder. Uma forma complementar de validar a teoria da programação passa por recuperar elementos de avaliação das medidas abrangidas na execução que tenham tido ao longo do tempo. De algum modo, essa avaliação constitui um teste à pertinência, coerência e eficácia das medidas, permitindo construir em contexto Ex ante um contraponto resultante do percurso Ex post. No caso do PDQI esse exercício é ainda mais interessante na medida em que, por um lado, muitas das medidas são pré-existent e tem um percurso longo, e que, por outro lado, existe um significativo número de exercícios de avaliação que sobre elas incidiram. É essa análise que se promove no ponto seguinte do relatório, consolidando a leitura acima apresentada.